



LEGIONELABAC

Indicações:

LEGIONELABAC é um laminocultivo destinado ao isolamento de espécies do gênero *Legionella*.

Características dos componentes:

O sistema Legionelabac contém o meio Ágar extrato de levedura-carvão (BCYE) na face larga da lâmina e os meios Ágar extrato de levedura-carvão seletivo e Ágar extrato de levedura-carvão seletivo e diferencial na face dividida da lâmina.

Ágar extrato de levedura-carvão (BCYE): é um meio tamponado que contém carvão e suplementos adequados para o metabolismo do gênero *Legionella* (cisteína, ferro, extrato de levedura e alfacetogluturato).

Ágar extrato de levedura-carvão seletivo: meio localizado na superfície dividida esquerda do Legionelabac (olhando a lâmina de frente com a tampa para cima). Contém antimicrobianos que permitem o desenvolvimento do gênero *Legionella* e inibem microrganismos da flora normal respiratória

Ágar extrato de levedura-carvão seletivo e diferencial: meio localizado na superfície dividida direita do Legionelabac. Além dos antimicrobianos, contém os indicadores de pH, púrpura de bromocresol e azul de bromotimol.

Procedimento:

Cuidados com o material clínico:

. As amostras devem ser transportadas rapidamente ao laboratório, podendo ficar no máximo 30 minutos à temperatura ambiente ou até 48 horas quando refrigeradas a 4°C.

. Deve ser evitado o uso de solução salina porque os íons sódio são inibidores para estes microrganismos.

. Também são inibitórios para *Legionella* sp anestésicos locais usados em broncoscopias, como a lidocaína. Por este motivo, as amostras de escarro, em geral, dão positividade maior do que as amostras obtidas através de broncoscopia.

. É recomendável centrifugar de imediato as amostras obtidas por lavagem broncoalveolar e ressuspender o sedimento em água destilada.

. As amostras quando contaminadas com flora normal (escarro) devem ser pré-tratadas para eliminar estes contaminantes.

Descontaminação:

. Introduzir 0.1mL da amostra em um dos tubos de ensaio que acompanha o produto contendo 0.9 mL do descontaminante e pérolas de vidro.

. Agitar o tubo em um agitador "Vortex", intensamente, e deixá-lo em repouso à temperatura ambiente durante 4 minutos.

. Reagitar no "Vortex".

Semeadura e incubação:

. A partir do tubo com a amostra tratada semear, com ajuda do "swab" fino que acompanha o Legionelabac, primeiro a superfície larga do laminocultivo e depois as duas superfícies divididas.

. Incubar a 37°C, observando o aparecimento de colônias por até duas semanas.



Interpretação do resultado:

- . Em geral entre o 4º e 5º dia após a sementeira, aparecem colônias de 3 a 4mm de diâmetro de cor cinza brilhante.
- . No meio seletivo e diferencial a *Legionella pneumophila*, que é a espécie mais freqüentemente isolada do ser humano, produz colônias de cor verde.
- . A coloração de Gram revela bacilos Gram negativos finos.
- . Uma prova confirmatória importante no diagnóstico do gênero é obtida com a ressemeadura das colônias isoladas no Legionelabac em meios enriquecidos, como Ágar sangue ou Ágar chocolate. Nestes meios não crescem as bactérias do gênero *Legionella*.

Precauções:

Após o uso, o produto deverá ser descartado conforme as recomendações vigentes para resíduos de serviços de saúde.

Apresentação: Caixa com 10 laminocultivos, 10 tubos de descontaminação e 10 “swabs” finos.

Conservação: Manter em geladeira (2º a 8ºC).

Validade: 4 meses

Referências Bibliográficas:

1. MacFaddin, J.F. – Media for Isolation-Cultivation-Identification-Maintenance of Medical Bacteria, Vol. 1, p 159. Williams & Wilkins, Baltimore, 1985.
2. Lennette, E. H.; Balows, A.; Hausler, W.J.; Shadomy, H.J. – Manual of Clinical Microbiology, 4th ed – American Society for Microbiology, Washington, D.C., 1985.
3. Murray, P.R. et al. – Manual of Clinical Microbiology, 8th ed., ASM Press, Washington, DC, 2003.
4. Koneman, E. W.; Allen, S. D. et al: Color Atlas and Textbook of Diagnostic Microbiology, 6th Edition. J.B Lincpott Company, Philadelphia, 2006.